

7º ANO 2º BIMESTRE

MATERIAL

Rioeduca



Rio
PREFEITURA

EDUCAÇÃO

SUMÁRIO

AS PÉROLAS	6	NÚMEROS DECIMAIS	21
O MITO DE PANDORA	8	SÓLIDOS GEOMÉTRICOS	26
HÉRCULES	10	PLANIFICAÇÃO DOS POLIEDROS	27
O UIRAPURU	11	ÂNGULOS	28
CIVILIZAÇÃO	12	RECONHECENDO GRANDEZAS	30
COMPANHEIRO FIEL	14	PERÍMETRO DE FIGURAS PLANAS	31
CANÇÃO PARA NINAR GATO COM INSÔNIA	15	ÁREA DE FIGURAS PLANAS	32
HQ- GARFIELD	16	VOLUME DE BLOCOS RETANGULARES	33
HQ - CALVIN	16	GRÁFICOS E TABELAS	34
HQ - CHIQUINHA	17	TECNOLOGIA NOS AMBIENTES DA TERRA: HIDROSFERA	36
HQ - ARMANDINHO	17	CONHECENDO MELHOR A ÁGUA DO PLANETA	37
MUSEU DE ARTE DO RIO VOLTA A RECEBER O PÚBLICO	18	MAS DIFICILMENTE A MOLÉCULA DA ÁGUA ESTÁ SOZINHA...	38
A MENINA, O MAR, OS DESEJOS E A PROFESSORA DE REDAÇÃO	20	POLUIÇÃO DA ÁGUA	39
		TRANSFORMAÇÃO QUÍMICA	40
		CICLO DOS MATERIAIS DA NATUREZA: CICLO DO CARBONO	41
		TECNOLOGIA – PODER CRIATIVO DO HOMEM	42
		SISTEMA NERVOSO CENTRAL	43
		SISTEMA LOCOMOTOR	44
		OS ÓRGÃOS DOS SENTIDOS	46

SUMÁRIO

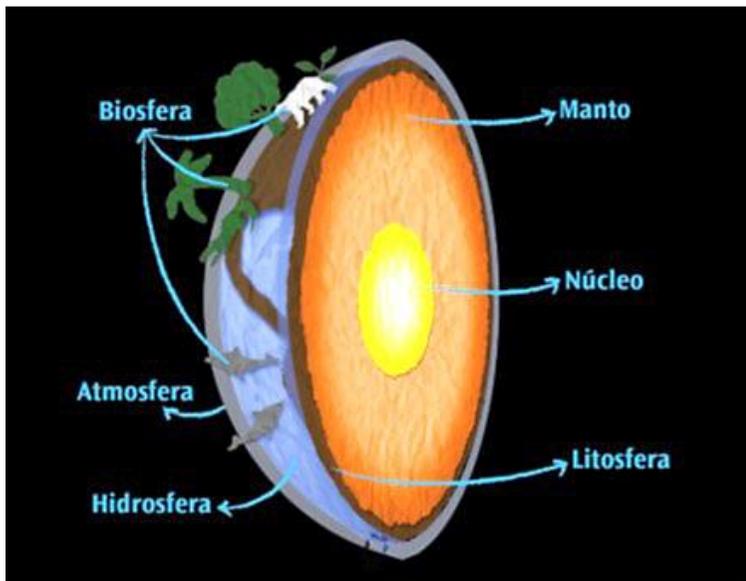
AMBIENTES DA TERRA	48	A GRÉCIA ANTIGA	60
ELEMENTOS NATURAIS DO ESPAÇO GEOGRÁFICO	49	CIDADES-ESTADOS GREGAS E SEUS TIPOS DE GOVERNO	61
AGENTES INTERNOS DE FORMAÇÃO DO RELEVO	50	ATENAS E ESPARTA	62
AGENTES EXTERNOS DE TRANSFORMAÇÃO DO RELEVO	51	A MONARQUIA E A REPÚBLICA NA ROMA ANTIGA	64
AS BACIAS HIDROGRÁFICAS E SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS	53	O IMPÉRIO ROMANO (27 A.C. – 476 D.C.)	65
O USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA	54	A CULTURA GRECO-ROMANA	66
DIFERENTES SOCIEDADES E SUAS RELAÇÕES COM A NATUREZA	57	AS MIGRAÇÕES GERMÂNICAS E O FIM DO IMPÉRIO ROMANO DO OCIDENTE	67
		OS REINOS GERMÂNICOS E A FORMAÇÃO DO FEUDALISMO	69
		A SOCIEDADE DAS TRÊS ORDENS	70
		MAOMÉ E A UNIFICAÇÃO POLÍTICA E RELIGIOSA	71
		A EXPANSÃO MUÇULMANA NA ÁFRICA	72
GABARITO LÍNGUA PORTUGUESA	73		
GABARITO MATEMÁTICA	75		
GABARITO CIÊNCIAS	78		
GABARITO GEOGRAFIA	79		
GABARITO HISTÓRIA	80		



E aí, amigo(a), como você está?

Vamos iniciar agora o **2º bimestre**. Nessa nova etapa, vamos conhecer várias **características naturais** do nosso planeta, que influenciam nosso modo de vida e a formação do **espaço geográfico**. Vamos começar falando sobre a dinâmica da atmosfera, a formação do relevo terrestre e a configuração da superfície do nosso planeta. Ficou curioso(a)? Então, vamos nessa!

Relembrando...



A Terra em perfil. Nesse esquema é possível observar as camadas existentes no nosso planeta. A atmosfera é a camada gasosa onde ocorrem os fenômenos climáticos que afetam a vida das pessoas, seja nas cidades, seja no campo.

Como mostra o esquema ao lado, o planeta Terra é formado por diferentes camadas de composições diversas. **Atmosfera, litosfera, hidrosfera e biosfera** são as camadas superficiais do planeta. Os fenômenos climáticos, como as chuvas, os ventos, o frio e o calor, estão relacionados ao comportamento da atmosfera em uma determinada área do planeta. Por isso que em alguns lugares temos temperaturas muito menores do que as que são registradas na nossa cidade. Reconhecer a dinâmica desses fenômenos nos ajuda a compreender como somos afetados no lugar onde moramos e nos demais lugares do Brasil e do mundo.

Atividades de Revisão

A partir do texto acima e dos seus conhecimentos sobre o clima e os ambientes existentes na superfície do planeta, responda as questões abaixo no seu caderno de Geografia.

- 1 Cite o nome das camadas superficiais existentes no planeta Terra.
- 2 Aponte o nome da camada onde ocorrem os fenômenos climáticos. Em seguida, cite o nome de, pelo menos, dois desses fenômenos.

Para refletir...

A imagem ao lado mostra uma paisagem coberta de neve no Sul do Brasil. Esse fenômeno não é tão comum em nosso país, mas acontece nos dias mais frios de inverno nessa região. Quais são as diferenças com relação ao clima da cidade do Rio de Janeiro?



Dia com neve no município de São Joaquim, no estado de Santa Catarina. No Brasil, as cidades mais ao sul possuem temperaturas mais baixas.

MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO – IMAGEM DE SATÉLITE



<https://www.cp2.g12.br/blog/ati/ati/ucal/2019/11/01/relevo-do-municipio-do-rio-de-janeiro/>

Atividades

A partir da imagem acima e dos conhecimentos que já possui sobre o nosso município, responda as questões abaixo no seu caderno de Geografia.

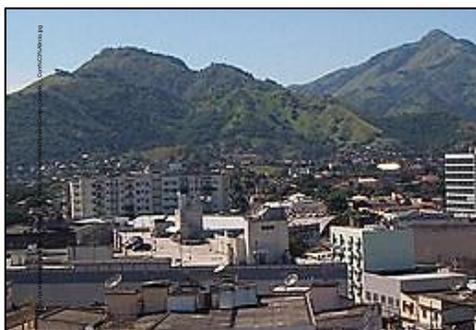
- 1** A **ocupação humana** na cidade do Rio de Janeiro é marcada pela **cor cinza**; já a presença de **elementos vegetais** é marcada pela **cor verde** na imagem acima. Explique como ocorre a distribuição dessas áreas no espaço geográfico carioca.
- 2** Na imagem de satélite é possível perceber três áreas verdes que não são ocupadas pela ação humana. Justifique a menor interferência social nesses lugares.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Parque_Nacional_da_Tijuca



MACIÇO DA TIJUCA

Apesar de receber o nome de um bairro carioca, esse conjunto de morros passa por vários bairros. Entre a Zona Norte e a Zona Sul, o espaço é caracterizado pela preservação da vegetação de **Mata Atlântica**. Por ser considerada uma **área de proteção ambiental**, não é permitida a construção de imóveis e vias de transporte, fazendo com que não seja uma área tão modificada como em outras na cidade.



MACIÇO DA PEDRA BRANCA

Assim como o maciço da Tijuca, o da Pedra Branca é uma área elevada e marcada por ações de preservação da vegetação e dos demais elementos naturais. Localizada na Zona Oeste, também não possui ocupação humana, podendo ser observada na imagem de satélite da cidade do Rio de Janeiro.

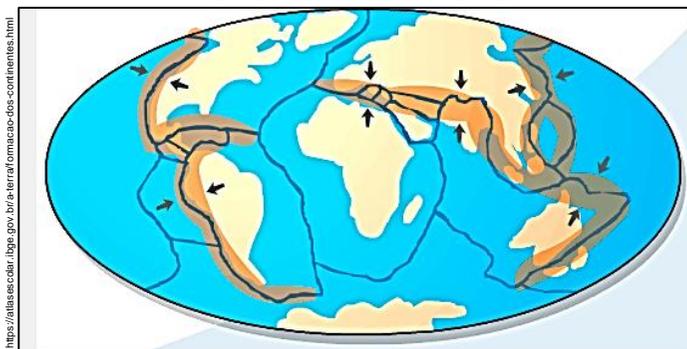
Legal! agora que já sabemos que a superfície da Terra não está parada, conseguimos perceber que existem **elementos internos**, que não conseguimos ver por estarem acontecendo dentro do planeta. Essa dinâmica atua na **formação do relevo**. Montanhas, serras e maciços, como os que existem em nossa cidade, passaram pela ação desses agentes. Agora, vamos conhecer um pouco mais sobre essas placas que não param de se mexer no interior do nosso planeta.



Mulitricio

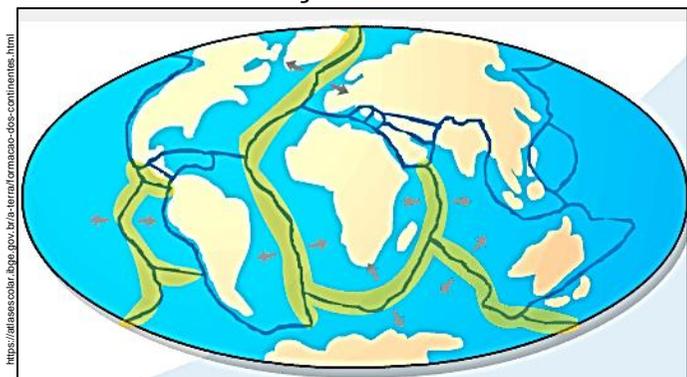
MOVIMENTOS DAS PLACAS TECTÔNICAS

CHOQUE DE PLACAS



Quando duas placas tectônicas se chocam, normalmente, uma desliza por baixo da outra, encontrando altas temperaturas e se fundindo parcialmente. Esse novo magma, menos denso, sobe e extravasa através de zonas frágeis da crosta, formando **vulcões**. A maior parte dos terremotos e maremotos ocorrem nessas áreas. A interação entre as placas de Nazca e da América do Sul, por exemplo, formou a Cadeia Andina.

SEPARAÇÃO DE PLACAS

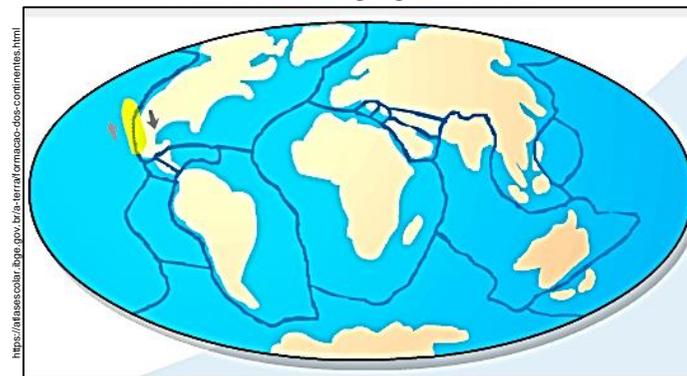


CORDILHEIRA DOS ANDES – CHILE



O conjunto de montanhas ocupa uma área superior a 3 mil Km². Passa por alguns países da América do Sul como Chile, Peru e Argentina. Sua formação está relacionada ao encontro das placas tectônicas. A formação do relevo é marcado por agentes internos, que transformam constantemente a superfície do planeta.

FALHA TRANSFORMANTE



Atividades

Sobre as características internas do planeta e a sua influência na formação do relevo, responda as questões abaixo no seu caderno de Geografia.

- 1 Explique como o movimento das placas tectônicas contribui para a transformação do relevo terrestre. Dê, pelo menos, um exemplo dessa ação.
- 2 Indique qual movimento de placas tectônicas é capaz de produzir a maioria dos vulcões e dos terremotos ao redor do mundo.



Não é apenas o que acontece no interior do planeta que transforma a superfície. Fenômenos que ocorrem na crosta terrestre ajudam a **moldar** esse relevo. Lembra que falamos dos maciços da Tijuca, da Pedra Branca e do Gericinó-Mendanha? Eles são altos, mas há milhões de anos foram muito maiores. O que foi capaz de fazê-los diminuir com o passar do tempo? O **vento**, as **chuvas**, o movimento dos **rios**, o **mar** e até a **neve** e as **geleiras** são alguns dos **fatores externos** que vão **modelando lentamente o relevo** sem nem mesmo percebermos.

MÚSICA

Tempo Rei
Gilberto Gil

Não me iludo
Tudo permanecerá do jeito que tem sido
Transcorrendo
Transformando
Tempo e espaço navegando todos os
sentidos
Pães de Açúcar
Corcovados
Fustigados pela **chuva** e pelo eterno **vento**
Água mole
Pedra dura
Tanto bate que não restará nem pensamento

Tempo rei, ó, tempo rei, ó, tempo rei
Transformai as velhas formas do viver

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/gilberto-gil/46247/>. Consultado em 24/03/2021 às 09:56.

PÃO DE AÇÚCAR – RIO DE JANEIRO



O Pão de Açúcar é uma forma do relevo carioca famosa em todo o mundo. Os bondinhos que cruzam suas duas elevações desiguais, com uma paisagem marcada pelo encontro entre o mar, o morro e a vegetação de Mata Atlântica, atraem turistas do Brasil e do mundo inteiro.

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:P%C3%A7%C3%A1o_de_A%C3%A7%C3%BAcar_Tenda_com_dome.jpg



Aponte a câmera do seu telefone para este QR Code ou acesse o link <https://www.youtube.com/watch?v=uZpZz3kAps8> para assistir a uma vídeoaula sobre o **relevo carioca** do professor Gustavo Xavier, da Escola Municipal Presidente Antônio Carlos.



Atividades

Sobre as transformações ocorridas ao longo do tempo no relevo terrestre, responda as questões abaixo no seu caderno de Geografia.

- 1 Cite, pelo menos, dois fatores externos capazes de transformar o relevo ao longo de milhões de anos.
- 2 Indique duas formas do relevo carioca, presentes na música *Tempo Rei* e que foram transformados pelos fatores externos.



Multiêta

Os rios correm em uma espécie de “rede”, formada por **afluent**es e seu **rio principal**. A esse conjunto de cursos d'água interligados, damos o nome de **bacia hidrográica**. Geralmente, recebem o nome do seu rio principal. Mas, como os rios nascem? Já sabemos um pouco sobre a sua importância, porém, como é a estrutura dessas bacias hidrográicas?

MÚSICA

Encontro das Águas

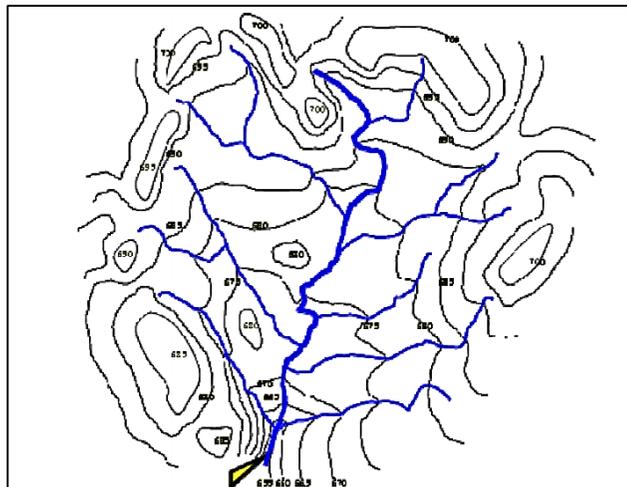
João Maranhão & Jorge Vercillo

Sem querer te perdi tentando te encontrar
Por te amar demais sofri, amor
Me senti traído e traidor
Fui cruel sem saber que entre o bem e o mal
Deus criou um laço forte, um nó
E quem viverá um lado só?

A paixão veio assim **afluent**e sem fim
Rio que não **deságua**
Aprendi com a dor nada mais é o amor
Que o **encontro das águas**
Esse amor
Hoje vai pra nunca mais voltar

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/jorge-vercillo/46658/>. Consultado em 24/03/2021 às 09:57.

BACIA HIDROGRÁICA – MAPA



Uma **bacia hidrográica** é formada por um conjunto de cursos d'água que correm do ponto mais elevado ao ponto mais baixo do relevo. Os **afluent**es são elementos aquáticos menores, que correm na direção de um **rio principal**, alimentando-o. Suas águas, por sua vez, **desaguam** no ponto mais baixo do relevo regional, geralmente, **no mar**. Esses cursos podem ser alimentados pelas águas da chuva que não infiltram no solo ou pelo nascimento em alguns pontos onde as **águas subterrâneas** extravasam para a superfície. Esses lugares são chamados de **nascentes**.

Atividades

Sobre os elementos e a dinâmica das bacias hidrográicas, responda as questões abaixo no seu caderno de Geografia.

- 1 Todo rio deságua na área de menor altitude. Cite o nome do lugar onde a maior parte dos rios principais de uma bacia hidrográica desaguam.
- 2 Apresente duas formas com as quais as bacias hidrográicas podem ser alimentadas de água.



Aponte a câmera do seu telefone para esse QR Code ou acesse o link <https://www.youtube.com/watch?v=uRzt9tv0EJU> e veja um vídeo da **Agência Nacional de Águas (ANA)** para saber mais sobre a importância da preservação das bacias hidrográicas no Brasil.



As **bacias hidrográficas** são muito importantes para a nossa vida. A **preservação das águas** que formam os rios é fundamental para a qualidade de vida e para o acesso de todos a esse que é um dos bens mais preciosos da humanidade. Apesar de vermos vários rios passando pela nossa cidade, nenhum deles é usado para o abastecimento das residências dos seus moradores. Por que será que isso acontece?



FIQUE LIGADO!!!

As águas possuem usos variados, além do abastecimento para o consumo das populações. É o caso da irrigação, do transporte através das hidrovias, da geração de energia elétrica, etc. **Essas atividades transformam a natureza: destroem paisagens nativas, criam novas paisagens e modificam os ambientes, produzindo impactos diversos.** Na cidade do Rio de Janeiro, como em todas as regiões do planeta, as águas urbanas (incluindo lagoas e cachoeiras) representam um **patrimônio natural** para uso da população.

Transformadas em vazadouros de esgoto (alguns clandestinos), de lixo doméstico e industrial, sofrem as consequências do intenso desmatamento de suas nascentes e margens, estando com seus leitos acentuadamente assoreados, o que compromete o escoamento natural, causando frequentes enchentes na estação chuvosa, acarretando danos às populações. Assim, esses **recursos hídricos** precisam de proteção, por meio de políticas que incluam a gestão das águas, utilizando instrumentos como o tombamento.

Adaptado de: <http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/estude/historia-do-brasil/rio-de-janeiro/48-a-geografia-do-rio-antes-de-ser-o-rio/2399-as-aguas-urbanas-da-cidade-do-rio-patrimonio-natural>. Consultado de 24/03/2021 às 09:58.

INTERPRETANDO IMAGENS...

ASSOREAMENTO DE UM RIO



O despejo de esgoto sem tratamento e o lançamento de outros resíduos nos rios podem provocar a poluição e o assoreamento deles. Esse fenômeno ocorre quando seu fundo começa a se encher desses e de outros materiais. Isso vem acontecendo em vários rios urbanos no Brasil e no mundo. A falta de cuidado com os rios, que passam pelas grandes cidades, impossibilita o uso para o consumo humano.

CANALIZAÇÃO DO RIO MARACANÃ



A canalização dos rios é um fenômeno comum nas grandes cidades do Brasil. Seu curso natural é desviado e, em muitos trechos, o esgoto é despejado sem tratamento. O Rio Maracanã (imagem acima) e demais rios cariocas foram canalizados, gerando impactos para os locais onde desagüam no caso da cidade do Rio de Janeiro, na Baía de Guanabara.

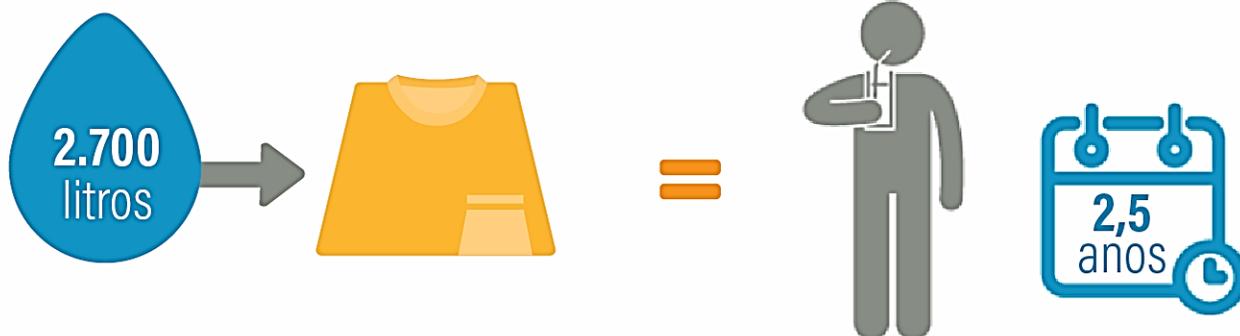
Foto: www.fotografias.com.br/imagens/rio-maracanã-rio-de-janeiro



Vimos, nas últimas páginas, muitas características naturais do Rio de Janeiro, do Brasil e do mundo. Chegou a hora de relacioná-las com as **ações humanas** em diferentes escalas.

São necessários 2.700 litros de água para fabricar uma camiseta de algodão

Água suficiente para uma pessoa beber por 2,5 anos



Fonte: National Geographic

 WORLD RESOURCES INSTITUTE

O processo de fabricação de vários itens, que usamos com frequência no nosso cotidiano produz uma série de **impactos ambientais**. O consumo desses produtos aumenta, elevando a pressão sobre os recursos, que são usados no processo de transformação da matéria-prima. Agora, imagine uma loja inteira de camisetas, um bairro cheio dessas lojas, um país inteiro consumindo esses e outros produtos! Certamente o uso dos recursos naturais será cada vez maior.

Atividades

RUA DA ALFÂNDEGA – CENTRO DO RIO DE JANEIRO



A Rua da Alfândega é um dos principais centros de comércio popular do Brasil. Lá milhares de roupas, calçados e demais produtos são vendidos diariamente.

Sobre as relações entre o consumo de produtos e os impactos ambientais, responda as questões abaixo no seu caderno de Geografia.

- 1 Explique como a produção de bens industriais impacta o meio ambiente.
- 2 Indique como o consumo exagerado de itens industrializados pode ampliar os impactos causados ao meio ambiente.

CRÍTICA AO CONSUMISMO



O consumismo é uma prática cada vez mais comum, principalmente em lugares de maior renda no Brasil e no mundo. O ato de consumir produtos em grande quantidade, superior às necessidades humanas, é classificado como consumismo.

Ao fazermos a **relação entre o consumo e os impactos causados ao meio ambiente**, percebemos que em áreas mais ricas, onde a renda é maior, o nível de consumo também é grande. Imagine o volume de roupas e calçados que são consumidos em grandes cidades como Rio de Janeiro ou São Paulo. Nesses espaços, os impactos causados pelo consumo são maiores, já que o poder de compra e a quantidade de consumidores também são superiores. Essa nossa capacidade de provocar impactos ambientais por meio do nosso modo de vida é chamada de **pegada ecológica**. Quanto maior o poder de consumo, maior tende a ser a pegada ecológica que uma pessoa produz.

FIQUE LIGADO!!!

Nem sempre as **intervenções humanas**, aparentemente ilimitadas sobre o meio ambiente, deixaram consequências positivas. O ser humano, desde o seu surgimento, é um **agente utilizador de recursos naturais** e potencialmente poluidor. Por outro lado, a atividade industrial, presente em parte significativa do planeta, da forma como é conduzida, depende muito da exploração da natureza. Estudiosos do tema sinalizam que diariamente são gerados resíduos e mais resíduos não incorporados ao processo produtivo.

Os inúmeros impactos relacionados ao acelerado desenvolvimento industrial e ao crescimento populacional causaram crises extremamente complexas. São crises que tornam necessário **equilibrar as dimensões econômicas, sociais e ambientais**. Essa busca por equilíbrio passa, então, a fazer parte do discurso sobre a **sustentabilidade**.

Adaptado de: <http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/estude/historia-do-brasil/rio-de-janeiro/72-o-rio-de-janeiro-%C3%A9-o-presente/3368-a-mae-natureza-sustentabilidade>. Acesso em 16/07/2020 às 09:47.

INVESTIGANDO...

Você sabe qual é a pegada ecológica que produz?

Aponte a câmera do seu telefone para este QR Code ou acesse o link <http://www.pegadaecologica.org.br/>, responda ao questionário e descubra qual o tamanho do impacto ambiental que você causa na natureza. Para cada pessoa haverá um resultado diferente.



https://www.wiki.org.br/natureza_brasileira/especial:pegada_ecologica_que_causa_a_pegada

Depois que fizer essa atividade, tente trocar essas informações com seus colegas e descubra como vocês se relacionam com a natureza.

Atividades

A partir da ideia de sustentabilidade e dos impactos ambientais causados pelas atividades humanas, responda as questões abaixo no seu caderno de Geografia.

- 1 Relacione o padrão de consumo, a renda e os impactos ambientais causados pela ação de determinados grupos humanos na natureza.
- 2 Cite, pelo menos, duas atividades que você realiza cotidianamente e que podem impactar a natureza, causando poluição ou demais prejuízos ambientais.



Todos nós produzimos, em diferentes medidas, alguns impactos ambientais. Quanto melhor e mais equilibrado é o nosso modo de vida, consumindo conscientemente, menor será a pressão sobre o meio ambiente. Isso irá garantir, no nosso futuro, ambientes mais saudáveis para que as próximas gerações possam produzir socialmente. Mas, além da pegada ambiental, há também outra pegada que deixamos sem nem mesmo perceber, é a **pegada hídrica**. Usamos muito mais água do que podemos ver. É isso que vamos descobrir agora!

A pegada hídrica pode ser definida como o **volume de água total usada durante a produção e consumo de bens e serviços, bem como o consumo direto e indireto no processo de produção.** O uso de água ocorre, em sua maioria, na **produção agrícola**, destacando também um número significativo de volume de água consumida e poluída, derivada dos setores industriais e domésticos. Portanto, determinar a pegada hídrica é tornar possível a quantificação do consumo de água total ao longo das cadeias produtivas.

Adaptado de: <http://www.dca.ufcg.edu.br/phb/phb02.html>.
Acesso em 24/03/2021 às 10:08.

FIQUE LIGADO!!!

PRODUTO X PEGADA HÍDRICA	
Produto	Água (L)
1Kg de açúcar	1.500
100g de chocolate	2.400
1Kg de arroz	3.400
1Kg de carne bovina	15.500

Adaptado de: <http://www.dca.ufcg.edu.br/phb/phb02.html>. Consultado em 18/07/2020 às 10:38.

DESAFIO

Você já sabe qual o tamanho da sua pegada ecológica. Agora chegou a vez de saber qual é o tamanho da pegada hídrica produzida na sua casa! Com os seus responsáveis e familiares busque saber a quantidade consumida em um mês dos produtos listados na tabela acima. Com esses dados em mãos, faça o cálculo da pegada hídrica deixada por você e seus familiares. Aposto que você nem imaginava que consumia tanta água assim. Agora, imagina o país e o mundo inteiro fazendo o mesmo!

Nem imaginava que a nossa relação com a natureza era dessa forma. Tudo o que fazemos, tudo o que consumimos causa algum impacto na natureza. Esse nosso modo de vida urbano tem suas facilidades e vantagens, mas também cobra seu preço. Mas será que todas as sociedades vivem dessa forma? É o que vamos descobrir agora!



Multirracial

FIQUE LIGADO!!!

Os povos indígenas e o meio ambiente

As concepções indígenas de “natureza” variam bastante, pois **cada povo tem um modo particular de conceber o meio ambiente e de compreender as relações que estabelece com ele**. Porém, se algo parece comum a todos eles, é a ideia de que o “mundo natural” é antes de tudo uma ampla rede de inter-relações entre agentes, sejam eles humanos ou não-humanos. Isto significa dizer que os homens estão sempre interagindo com a “natureza” e que esta não é jamais intocada. Os **Yanomami**, por exemplo, utilizam a palavra **urihi** para se referir à “terra-floresta”: entidade viva, dotada de um “sopro vital” e de um “princípio de fertilidade” de origem mítica. Urihi é habitada e animada por espíritos diversos, entre eles os espíritos dos pajés yanomami, também seus guardiões.

A sobrevivência dos homens e a manutenção da vida em sociedade, no que diz respeito, por exemplo, à obtenção dos alimentos e à proteção contra doenças, dependem das relações travadas com esses espíritos da floresta. Dessa maneira, a natureza, para os Yanomami, é um cenário do qual não se separa a intervenção humana.

Adaptado de: https://pib.socioambiental.org/pt/%C3%8Dndios_e_o_meio_ambiente.
Acesso em 24/03/2021 às 10:22.

Atividades

O texto acima fala sobre as relações entre os povos indígenas do Brasil e a natureza. Sobre esse assunto, responda as questões abaixo no seu caderno de Geografia.

Explique por que não podemos dizer que todos os povos indígenas se relacionam da mesma forma com a natureza.

O texto cita o exemplo do povo Yanomami e a forma como se relacionam com a Floresta Amazônica. Diferencie a visão que eles têm da floresta com a do restante da sociedade.



Artigos expostos no Memorial dos Povos Indígenas e usados pelo povo Pataxó.

ESPAÇO PESQUISA

Faça uma pesquisa na internet, em livros ou em demais fontes de consulta sobre o modo de vida em uma comunidade indígena no Brasil. Procure informações sobre uma etnia e escreva no seu caderno de Geografia. Ao final, compare com o modo de vida que levamos na cidade do Rio de Janeiro e tente encontrar semelhanças e diferenças entre eles.

Agora que já sabemos o significado e importância da sustentabilidade ambiental, social, humana e econômica para todos nós, precisamos entender como vem funcionando isso na nossa cidade. Será que temos um Rio de Janeiro sustentável? Será que as pessoas, que não estão estudando, entendem o significado e a importância dessa ideia para a humanidade? É sobre isso que vamos aprender agora.



Multirio

Entrevistando

Escolha uma pessoa da sua família, que não esteja estudando, para realizar uma entrevista com o tema **sustentabilidade**. Faça as perguntas abaixo e anote as respostas no seu caderno de Geografia. Ao final, por diferentes meios de comunicação que você e seus(suas) colegas de escola possam, troque os resultados. Escolha um representante da turma para organizar essas informações e os resultados da pesquisa. Dessa forma, entrevistando um grupo maior de pessoas e comparando os resultados, conseguimos ter uma ideia mais realista de um fenômeno espacial ou geográfico, como é o caso dos impactos ambientais e da ideia de sustentabilidade.

- 1 Você já tinha ouvido falar na palavra sustentabilidade ou no termo desenvolvimento sustentável?
- 2 Tendo ouvido falar ou não, o que te vem à mente quando ouve essa palavra ou esse termo?
- 3 Você se considera uma pessoa que contribui para a preservação do meio ambiente e dos espaços públicos da cidade do Rio de Janeiro? Explique sua resposta.

DESAFIO

Com todas as respostas da turma anotadas e comparadas, elabore um **gráfico** para apresentar a distribuição das respostas. Caso tenha dúvidas, procure seu(sua) professor(a) de Geografia ou de Matemática e peça uma orientação para a elaboração dessa atividade. Com ele pronto, será possível observar mais facilmente o fenômeno ocorrido entre os seus familiares e os dos colegas de turma.

Aponte a câmera do seu telefone para este QR Code ou acesse o link <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/> e conheça os objetivos para o desenvolvimento sustentável, estipulados pela Organização das Nações Unidas (ONU).





Plano de Desenvolvimento Sustentável

O Rio - Plano de Desenvolvimento Sustentável da Cidade do Rio de Janeiro integra, em uma única matriz de planejamento e gestão, importantes compromissos assumidos pela cidade. Está sendo construída uma visão de longo prazo, alinhada aos Objetivos de **Desenvolvimento Sustentável** (ODS) da Organização das Nações Unidas. O Plano estabelece metas para 2030 que contribuam para a cidade almejada em 2050. As metas da Agenda Rio 2030 buscam reduzir as desigualdades sócio espaciais, combater as mudanças climáticas e ser uma cidade de melhor qualidade para os seus cidadãos.

O Rio é uma liderança em desenvolvimento sustentável, com importante histórico de legados e encontros, como as conferências Rio 92 e Rio +20, e continua na vanguarda ao elaborar o Rio - Plano de Desenvolvimento Sustentável. A cidade, ao mesmo tempo que se planeja, já trabalha na construção das bases de uma governança sustentável com ações que permitem mudar o paradigma de seu desenvolvimento.

Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/web/universidade-rio/plano-de-desenvolvimento-sustentavel>. Consultado em 24/03/2021 às 15:08.

LOGOMARCA DA RIO 92



A cidade do Rio de Janeiro ficou notabilizada, nos últimos anos, por sediar e ser um dos lugares onde a questão da sustentabilidade é constantemente debatida. O evento Rio-92 ficou conhecido como um dos principais encontros de líderes mundiais no intuito de encontrar soluções para as questões socioambientais no planeta.

LOGOMARCA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA CIDADE



A partir dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Sustentável da Cidade do Rio de Janeiro, responda as questões abaixo no seu caderno de Geografia.

1

Cite, pelo menos, duas metas para a Agenda Rio 2030.

2

Relacione essas metas citadas com ações concretas que você e sua comunidade podem fazer para que elas sejam alcançadas.



Para a construção de um projeto de desenvolvimento sustentável, que tenha efetividade e participação dos moradores dos diferentes bairros, é necessário a conscientização e um canal direto de comunicação com todos os setores da sociedade. Nesse sentido foi criado o **participa.rio**.

Aponte a câmera do seu telefone para este QR Code ou acesse o link <http://participario-pcrj.hub.arcgis.com/> e descubra mais sobre o Plano de Desenvolvimento Sustentável da Cidade do Rio de Janeiro.

